Compiladores

Linguagem COOL / Projeto de Curso –

Matheus Alcântara Souza

Engenharia de Computação – PUC Minas Belo Horizonte, Brasil

2022



Sumário

- Linguagem COOL
 - Introdução
 - Objetos e Métodos em COOL
 - Herança em COOL
 - Tipos em COOL
 - Invocação de Métodos em COOL
 - Expressões em COOL
 - Gerenciamento de Memória em COOL
- Programas na Linguagem COOL
 - Exemplos
- 3 Implementação da Linguagem de COOL
 - Projeto de Curso

COOL ≡ Classroom Object Oriented Language

Desenvolvida para

- Ser implementada em pouco tempo
- Fornecer uma amostra de uma implementação moderna
 - Abstracão
 - Reuso (por meio de herança)
 - Gerenciamento de memória
 - e mais ...

Pórem muitos conceitos e construções foram deixados de fora 😊



COOL ≡ Classroom Object Oriented Language

Desenvolvida para

- Ser implementada em pouco tempo
- Fornecer uma amostra de uma implementação moderna
 - Abstração
 - Reuso (por meio de heranca)
 - Gerenciamento de memória
 - e mais ...

Pórem muitos conceitos e construcões foram deixados de fora



COOL ≡ Classroom Object Oriented Language

Desenvolvida para

- Ser implementada em pouco tempo
- Fornecer uma amostra de uma implementação moderna



COOL ≡ Classroom Object Oriented Language

Desenvolvida para

- Ser implementada em pouco tempo
- Fornecer uma amostra de uma implementação moderna
 - Abstracão



COOL ≡ Classroom Object Oriented Language

Desenvolvida para

- Ser implementada em pouco tempo
- Fornecer uma amostra de uma implementação moderna
 - Abstração
 - Reuso (por meio de herança)
 - Gerenciamento de memória
 - e mais ...

Pórem muitos conceitos e construções foram deixados de fora 😇

COOL ≡ Classroom Object Oriented Language

Desenvolvida para

- Ser implementada em pouco tempo
- Fornecer uma amostra de uma implementação moderna
 - Abstração
 - Reuso (por meio de herança)
 - Gerenciamento de memória
 - e mais

Pórem muitos conceitos e construcões foram deixados de fora



COOL ≡ Classroom Object Oriented Language

Desenvolvida para

- Ser implementada em pouco tempo
- Fornecer uma amostra de uma implementação moderna
 - Abstração
 - Reuso (por meio de herança)
 - Gerenciamento de memória
 - e mais ...

Pórem muitos conceitos e construcões foram deixados de fora

COOL ≡ Classroom Object Oriented Language

Desenvolvida para

- Ser implementada em pouco tempo
- Fornecer uma amostra de uma implementação moderna
 - Abstracão
 - Reuso (por meio de herança)
 - Gerenciamento de memória
 - e mais ...

Pórem muitos conceitos e construções foram deixados de fora 🙂



Exemplo Simples

```
class Point {
    x : Int <- 0;
    y : Int <- 0;
};</pre>
```

- Deve existir uma classe Main com um método main
- Não há a nocão separada de subrotinas
- ⇒ Classe em COOL ≡ coleção de atributos e métodos
- ⇒ Instâncias de uma classe são objetos

Exemplo Simples

```
class Point {
    x : Int <- 0;
    y : Int <- 0;
};</pre>
```

- Deve existir uma classe Main com um método main
- Não há a nocão separada de subrotinas
- ⇒ Classe em COOL ≡ coleção de atributos e métodos
- ⇒ Instâncias de uma classe são objetos

Exemplo Simples

```
class Point {
   x : Int <- 0;
   y : Int <- 0;
};
```

Programas em COOL são conjunto de definições de classes

- Deve existir uma classe Main com um método main.

Linguagem COOL

Exemplo Simples

```
class Point {
    x : Int <- 0;
    y : Int <- 0;
};</pre>
```

- Deve existir uma classe Main com um método main
- Não há a noção separada de subrotinas
- ⇒ Classe em COOL ≡ coleção de atributos e métodos
- ⇒ Instâncias de uma classe são objetos

Exemplo Simples

```
class Point {
    x : Int <- 0;
    y : Int <- 0;
};</pre>
```

- Deve existir uma classe Main com um método main
- Não há a noção separada de subrotinas
- ⇒ Classe em COOL ≡ coleção de atributos e métodos
- ⇒ Instâncias de uma classe são objetos

Exemplo Simples

```
class Point {
   x : Int <- 0;
   y : Int <- 0;
};
```

- Deve existir uma classe Main com um método main
- Não há a noção separada de subrotinas
- ⇒ Classe em COOL ≡ coleção de atributos e métodos
- ⇒ Instâncias de uma classe são objetos

Objetos em COOL

```
class Point {
    x : Int <- 0;
    y : Int;
};</pre>
```

A expressão new Point cria uma nova instância (ou objeto) da classe Point



Objetos em COOL

```
class Point {
   x : Int <- 0;
   y : Int; (* usa valor default *)
};</pre>
```

A expressão new Point cria uma nova instância (ou objeto) da classe Point



Objetos em COOL

```
class Point {
   x : Int <- 0;
   y : Int; (* usa valor default *)
};</pre>
```

A expressão new Point cria uma nova instância (ou objeto) da classe Point



Objetos em COOL

```
class Point {
   x : Int <- 0;
   y : Int; (* usa valor default *)
};</pre>
```

A expressão new Point cria uma nova instância (ou objeto) da classe Point.



Métodos em COOL

Além de atributos, uma classe também pode definir métodos para manipulá-los

```
class Point {
    x : Int <- 0;
    y : Int; (* usa valor default *)

    movePoint(newx : Int, newy : Int): Point {
        { x <- newx;
            y <- newy;
            self;
        } -- termina a expressão em bloco
    }; -- termina o método
}; -- termina a classe</pre>
```

Métodos podem se referir ao objeto corrente por meio de self

Programas na Linguagem COOL

Introdução à Linguagem COOL

Métodos em COOL

Além de atributos, uma classe também pode definir métodos para manipulá-los

```
class Point {
    x : Int <- 0;
    y : Int; (* usa valor default *)

    movePoint(newx : Int, newy : Int): Point {
        { x <- newx;
            y <- newy;
            self;
        } -- termina a expressão em bloco
    }; -- termina o método
}; -- termina a classe</pre>
```

Métodos podem se referir ao obieto corrente por meio de self

Métodos em COOL

Além de atributos, uma classe também pode definir métodos para manipulá-los

```
class Point {
    x : Int <- 0;
    y : Int; (* usa valor default *)

    movePoint(newx : Int, newy : Int): Point {
        { x <- newx;
            y <- newy;
            self;
        } -- termina a expressão em bloco
    }; -- termina o método
}; -- termina a classe</pre>
```

Métodos podem se referir ao objeto corrente por meio de self

Encapsulamento e Controle de Visibilidade em COOL

Todos os métodos são globais (e públicos)

Atributos são locais (privados) a uma classe

Eles só podem ser acessados pelos métodos da própria classe

```
class Point {
    :
    x(): Int { x };
    setx(newx : Int): Int { x <- newx };
};</pre>
```

⇒ Quando necessário, deve-se implementar getters e setters

Encapsulamento e Controle de Visibilidade em COOL

Todos os métodos são globais (e públicos)

Atributos são locais (privados) a uma classe

• Eles só podem ser acessados pelos métodos da própria classe

```
class Point {
    :
    x(): Int { x };
    setx(newx : Int): Int { x <- newx };
};</pre>
```

⇒ Quando necessário, deve-se implementar getters e setters

Programas na Linguagem COOL

Introdução à Linguagem COOL

Encapsulamento e Controle de Visibilidade em COOL

Todos os métodos são globais (e públicos)

Atributos são locais (privados) a uma classe

Eles só podem ser acessados pelos métodos da própria classe

```
class Point {
   x(): Int {x};
   setx(newx : Int): Int { x <- newx };</pre>
};
```

Linguagem COOL

Introdução à Linguagem COOL

Encapsulamento e Controle de Visibilidade em COOL

Todos os métodos são globais (e públicos)

Atributos são locais (privados) a uma classe

Eles só podem ser acessados pelos métodos da própria classe

```
class Point {
    :
    x(): Int { x };
    setx(newx : Int): Int { x <- newx };
};</pre>
```

⇒ Quando necessário, deve-se implementar *getters* e *setters*

Métodos em COOL (cont.)

Cada objeto "sabe" como acessar o código de um dado método

Deve-se imaginar que o objeto contém um "slot" que aponta para o código



Na realidade, implementações economizam espação compartilhando esse ponteiros entre instâncias/objetos de uma mesma classe



Métodos em COOL (cont.)

Cada objeto "sabe" como acessar o código de um dado método

Deve-se imaginar que o objeto contém um "slot" que aponta para o código



Na realidade, implementações economizam espação compartilhando esse ponteiros entre instâncias/objetos de uma mesma classe



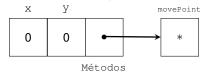
Métodos em COOL (cont.)

Cada objeto "sabe" como acessar o código de um dado método

Deve-se imaginar que o objeto contém um "slot" que aponta para o código



Na realidade, implementações economizam espação compartilhando esse ponteiros entre instâncias/objetos de uma mesma classe



Herança em COOL

Uma classe pode ser estendida criando uma hierarquia de classes

```
class ColorPoint inherits Point {
  color : Int <- 0;
  movePoint(newx : Int, newy : Int): Point {
        { color <- 0;
            x <- newx;
            y <- newy;
            self;
        }
    };
};
</pre>
```



Herança em COOL

Uma classe pode ser estendida criando uma hierarquia de classes

```
class ColorPoint inherits Point {
  color : Int <- 0;
  movePoint(newx : Int, newy : Int): Point {
        { color <- 0;
        x <- newx;
        y <- newy;
        self;
        }
  };
};</pre>
```

Linguagem COOL

Introdução à Linguagem COOL

Herança em COOL

Uma classe pode ser estendida criando uma hierarquia de classes

```
class ColorPoint inherits Point {
  color : Int <- 0;
  movePoint(newx : Int, newy : Int): Point {
        { color <- 0;
        x <- newx;
        y <- newy;
        self;
     }
};
</pre>
```



9/27

Tipos em COOL

Toda classe representa um tipo

Tipos básicos

- Int: para representar inteiros
- Bool: para representar valores booleanos → true ou false
- String: para representar cadeias de caracteres
- Object: para representar a raiz da hierarquia de classes

Todas as variáveis devem ser declaradas antes do uso

O compilador de COOL deve inferir tipos para expressões

Tipos em COOL

Toda classe representa um tipo

Tipos básicos

- Int: para representar inteiros
- Bool: para representar valores booleanos → true ou false
- String: para representar cadeias de caracteres
- Object: para representar a raiz da hierarquia de classes

Todas as variáveis devem ser declaradas antes do uso

O compilador de COOL deve inferir tipos para expressões

Tipos em COOL

Toda classe representa um tipo

Tipos básicos

- Int: para representar inteiros
- Bool: para representar valores booleanos → true ou false
- String: para representar cadeias de caracteres
- Object: para representar a raiz da hierarquia de classes

Todas as variáveis devem ser declaradas antes do uso

O compilador de COOL deve inferir tipos para expressões

Tipos em COOL

Toda classe representa um tipo

Tipos básicos

- Int: para representar inteiros
- Bool: para representar valores booleanos → true ou false
- String: para representar cadeias de caracteres
- Object: para representar a raiz da hierarquia de classes

Todas as variáveis devem ser declaradas antes do uso

Tipos em COOL

Toda classe representa um tipo

Tipos básicos

- Int: para representar inteiros
- Bool: para representar valores booleanos → true ou false
- String: para representar cadeias de caracteres
- Object: para representar a raiz da hierarquia de classes

Todas as variáveis devem ser declaradas antes do uso

Tipos em COOL

Toda classe representa um tipo

Tipos básicos

- Int: para representar inteiros
- Bool: para representar valores booleanos → true ou false
- String: para representar cadeias de caracteres
- Object: para representar a raiz da hierarquia de classes

Todas as variáveis devem ser declaradas antes do uso

Linguagem COOL

Introdução à Linguagem COOL

Tipos em COOL

Toda classe representa um tipo

Tipos básicos

- Int: para representar inteiros
- Bool: para representar valores booleanos → true ou false
- String: para representar cadeias de caracteres
- Object: para representar a raiz da hierarquia de classes

Todas as variáveis devem ser declaradas antes do uso

Tipos em COOL

Toda classe representa um tipo

Tipos básicos

- Int: para representar inteiros
- Bool: para representar valores booleanos → true ou false
- String: para representar cadeias de caracteres
- Object: para representar a raiz da hierarquia de classes

Todas as variáveis devem ser declaradas antes do uso

Verificação de Tipos em COOL

```
x : A;
x <- new B;
```

A declaração acima é correta se A é um ancestral de B na hierarquia de classes

 Em qualquer lugar em que um objeto da classe A seja esperada um objeto da classe B pode ser usado

Type safety

 Um programa "bem-tipado" não pode resultar em erros de tipo durante sua execução

Verificação de Tipos em COOL

```
x : A;
x <- new B;
```

A declaração acima é correta se A é um ancestral de B na hierarquia de classes

 Em qualquer lugar em que um objeto da classe A seja esperada um objeto da classe B pode ser usado

Type safety

 Um programa "bem-tipado" não pode resultar em erros de tipo durante sua execução

Verificação de Tipos em COOL

```
x : A;
x <- new B;
```

A declaração acima é correta se A é um ancestral de B na hierarquia de classes

 Em qualquer lugar em que um objeto da classe A seja esperada um objeto da classe B pode ser usado

Type safety

 Um programa "bem-tipado" n\u00e3o pode resultar em erros de tipo durante sua execuc\u00e3o

Verificação de Tipos em COOL

```
x : A;
x <- new B;
```

A declaração acima é correta se A é um ancestral de B na hierarquia de classes

 Em qualquer lugar em que um objeto da classe A seja esperada um objeto da classe B pode ser usado

Type safety

 Um programa "bem-tipado" n\u00e3o pode resultar em erros de tipo durante sua execuc\u00e3o

Verificação de Tipos em COOL

```
x : A;
x <- new B;
```

A declaração acima é correta se A é um ancestral de B na hierarquia de classes

 Em qualquer lugar em que um objeto da classe A seja esperada um objeto da classe B pode ser usado

Type safety

 Um programa "bem-tipado" n\u00e3o pode resultar em erros de tipo durante sua execuc\u00e3o

Invocação de Métodos × Herança

Métodos são invocados por despacho

```
p : Point;
p <- new ColorPoint;
p.movePoint(1,2);
```

- O tipo estático de p é a classe Point
- Já o tipo dinâmico de p é a classe ColorPoint
- Dessa forma, a chamada p.movePoint deve invocar a versão da classe ColorPoint

Invocação de Métodos × Herança

Métodos são invocados por despacho

```
p : Point;
p <- new ColorPoint;
p.movePoint(1,2);</pre>
```

- O tipo estático de p é a classe Point
- Já o tipo dinâmico de p é a classe ColorPoint
- Dessa forma, a chamada p.movePoint deve invocar a versão da classe ColorPoint

Invocação de Métodos × Herança

Métodos são invocados por despacho

```
p : Point;
p <- new ColorPoint;
p.movePoint(1,2);</pre>
```

- O tipo estático de p é a classe Point
- Já o tipo dinâmico de p é a classe ColorPoint
- Dessa forma, a chamada p.movePoint deve invocar a versão da classe ColorPoint

Invocação de Métodos × Herança

Métodos são invocados por despacho

```
p : Point;
p <- new ColorPoint;
p.movePoint(1,2);</pre>
```

- O tipo estático de p é a classe Point
- Já o tipo dinâmico de p é a classe ColorPoint
- Dessa forma, a chamada p.movePoint deve invocar a versão da classe ColorPoint

Invocação de Métodos × Herança

Métodos são invocados por despacho

```
p : Point;
p <- new ColorPoint;
p.movePoint(1,2);</pre>
```

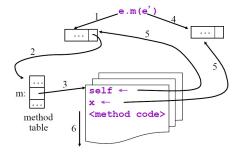
- O tipo estático de p é a classe Point
- Já o tipo dinâmico de p é a classe ColorPoint
- Dessa forma, a chamada p.movePoint deve invocar a versão da classe ColorPoint

Invocação de Métodos × Herança

Métodos são invocados por despacho

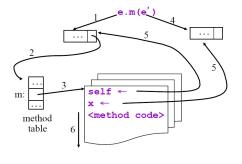
```
p : Point;
p <- new ColorPoint;
p.movePoint(1,2);</pre>
```

- O tipo estático de p é a classe Point
- Já o tipo dinâmico de p é a classe ColorPoint
- Dessa forma, a chamada p.movePoint deve invocar a versão da classe ColorPoint



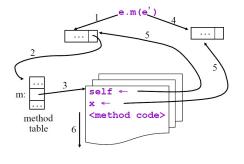
- Avalia e
- 2 Localiza a classe de e
- Localiza o código do método m
- Avalia argumento e'
- Faz a "ligação" de self e do parâmetro x
- Executa o método

Exemplo de Invocação do Método m com um Parâmetro

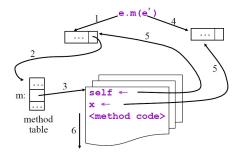


Avalia e

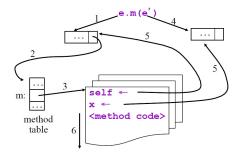
- Localiza a classe de e
- 3 Localiza o código do método m
- Avalia argumento e'
- Faz a "ligação" de self e do parâmetro x
- Executa o método



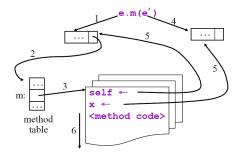
- Avalia e
- 2 Localiza a classe de e
- Localiza o código do método m
- 4 Avalia argumento e
- Faz a "ligação" de self e do parâmetro x
- Executa o método



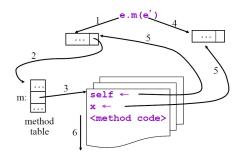
- Avalia e
- 2 Localiza a classe de e
- Localiza o código do método m
- 4 Avalia argumento e'
- Faz a "ligação" de self e do parâmetro x
- Executa o método



- Avalia e
- Localiza a classe de e
- Localiza o código do método m
- 4 Avalia argumento e'
- Faz a "ligação" de self e do parâmetro x
- Executa o método



- Avalia e
- Localiza a classe de e
- Localiza o código do método m
- 4 Avalia argumento e^r
- Faz a "ligação" de self e do parâmetro x
- Executa o método



- Avalia e
- Localiza a classe de e
- Localiza o código do método m
- Avalia argumento e'
- Faz a "ligação" de self e do parâmetro x
- Executa o método

Expressões

Linguagem COOL ⇒ linguagem de "expressões"

- Toda expressão possui um tipo e um valor
- Expressões aritméticas e lógicas
- Atribuição: x <- E</p>
- Repetição: while E loop E pool
- Alternativa: if E then E else E fi
- Ocomando "Case": case E of x : Type => E; ... esac
- Primitivas de E/S: out_string(s), in_string(),

Características ausentes

Expressões

Linguagem COOL ⇒ linguagem de "expressões"

- Toda expressão possui um tipo e um valor
- Expressões aritméticas e lógicas
- Atribuição: x <- E</p>
- Repetição: while E loop E pool
- Alternativa: if E then E else E fi
- Oomando "Case": case E of x : Type => E; ... esace
- Primitivas de E/S: out_string(s), in_string(), ...

Características ausentes

Expressões

Linguagem COOL ⇒ linguagem de "expressões"

- Toda expressão possui um tipo e um valor
- Expressões aritméticas e lógicas
- Atribuição: x <- E</p>
- Repetição: while E loop E pool
- Alternativa: if E then E else E fi
- Oomando "Case": case E of x : Type => E; ... esace
- Primitivas de E/S: out_string(s), in_string(),...

Características ausentes

Expressões

Linguagem COOL ⇒ linguagem de "expressões"

- Toda expressão possui um tipo e um valor
- Expressões aritméticas e lógicas
- Atribuição: x <- E
- Repetição: while E loop E pool
- Alternativa: if E then E else E fi
- Comando "Case": case E of x : Type => E; ... esace
- Primitivas de E/S: out_string(s), in_string(), ...

Características ausentes

Expressões

Linguagem COOL ⇒ linguagem de "expressões"

- Toda expressão possui um tipo e um valor
- Expressões aritméticas e lógicas
- Atribuição: x <- E
- Repetição: while E loop E pool
- Alternativa: if E then E else E fi
- Ocomando "Case": case E of x : Type => E; ... esac
- Primitivas de E/S: out_string(s), in_string(), ...

Características ausentes

Expressões

Linguagem COOL ⇒ linguagem de "expressões"

- Toda expressão possui um tipo e um valor
- Expressões aritméticas e lógicas
- Atribuição: x <- E
- Repetição: while E loop E pool
- Alternativa: if E then E else E fi
- Ocomando "Case": case E of x : Type => E; ... esac
- Primitivas de E/S: out_string(s), in_string(), ...

Características ausentes

Expressões

Linguagem COOL ⇒ linguagem de "expressões"

- Toda expressão possui um tipo e um valor
- Expressões aritméticas e lógicas
- Atribuição: x <- E
- Repetição: while E loop E pool
- Alternativa: if E then E else E fi
- Ocomando "Case": case E of x : Type => E; ... esac
- Primitivas de E/S: out_string(s), in_string(), ...

Características ausentes

Expressões

Linguagem COOL ⇒ linguagem de "expressões"

- Toda expressão possui um tipo e um valor
- Expressões aritméticas e lógicas
- Atribuição: x <- E</p>
- Repetição: while E loop E pool
- Alternativa: if E then E else E fi
- Ocomando "Case": case E of x : Type => E; ... esac
- Primitivas de E/S: out_string(s), in_string(), ...

Características ausentes

Expressões

Linguagem COOL ⇒ linguagem de "expressões"

- Toda expressão possui um tipo e um valor
- Expressões aritméticas e lógicas
- Atribuição: x <- E</p>
- Repetição: while E loop E pool
- Alternativa: if E then E else E fi
- Ocomando "Case": case E of x : Type => E; ... esac
- Primitivas de E/S: out_string(s), in_string(), ...

Características ausentes

Gerenciamento de Memória em COOL

A alocação de memória é realizada cada vez que new é invocado

A desalocação de memória é realizada de forma automática quando um objeto não é mais "alcançável"

A liberação de memória fica a cargo de um coletor de lixo (GC – *Garbage Collector*)

 Portanto, um GC que deverá existir em uma implementação de COOI

Gerenciamento de Memória em COOL

A alocação de memória é realizada cada vez que new é invocado

A desalocação de memória é realizada de forma automática quando um objeto não é mais "alcançável"

A liberação de memória fica a cargo de um coletor de lixo (GC – *Garbage Collector*)

 Portanto, um GC que deverá existir em uma implementação de COOI

Gerenciamento de Memória em COOL

A alocação de memória é realizada cada vez que new é invocado

A desalocação de memória é realizada de forma automática quando um objeto não é mais "alcançável"

A liberação de memória fica a cargo de um coletor de lixo (GC – *Garbage Collector*)

 Portanto, um GC que deverá existir em uma implementação de COOL

Gerenciamento de Memória em COOL

A alocação de memória é realizada cada vez que new é invocado

A desalocação de memória é realizada de forma automática quando um objeto não é mais "alcançável"

A liberação de memória fica a cargo de um coletor de lixo (GC – *Garbage Collector*)

 Portanto, um GC que deverá existir em uma implementação de COOL

Exemplo N.01

```
class Main {
   main(): Int { 1 };
};
```

```
class Main {
    i : IO <- new IO;
    main(): Int {
        {
            i.out_string("Hello World!\n");
            };
    };</pre>
```

Exemplo N.01

```
class Main {
   main(): Int { 1 };
};
```

Exemplo N.03

Linguagem COOL

```
class Main {
   i : IO <- new IO;
   main(): IO { i.out_string("Hello World!\n") };
};
```

Exemplo N.03

```
class Main {
   i : IO <- new IO;
   main(): IO { i.out_string("Hello World!\n") };
};</pre>
```

```
class Main {
   i : IO <- new IO;
   main(): Object { i.out_string("Hello World!\n") };
};</pre>
```

```
class Main {
   main():
           Object { (new IO).out_string("Hello World!\n") };
};
```

Exemplo N.05

```
class Main {
   main(): Object { (new IO).out_string("Hello World!\n") };
};
```

Exemplo N.06

```
class Main inherits IO {
  main(): Object { self.out_string("Hello World!\n") };
};
```

```
class Main inherits IO {
   main(): Object { out_string("Hello World!\n") };
}:
```

Exemplo N.05

```
class Main {
   main(): Object { (new IO).out_string("Hello World!\n") };
};
```

Exemplo N.06

```
class Main inherits IO {
  main(): Object { self.out_string("Hello World!\n") };
};
```

```
class Main inherits IO {
   main(): Object { out_string("Hello World!\n") };
};
```

Exemplo N.08

```
class Main {
   main(): Object {
        (new IO).out_string((new IO).in_string().concat("\n"))
   };
};
```

```
class Main inherits A2T {
    main(): Object {
        (new IO).out_string()
        i2a(
            a2i((new IO).in_string())+1
        ).concat("\n")
      )
    };
};
```

Exemplo N.08

```
class Main {
   main(): Object {
        (new IO).out_string((new IO).in_string().concat("\n"))
   };
};
```

```
class Main inherits A2I {
    main(): Object {
        (new IO).out_string()
        i2a(
            a2i((new IO).in_string())+1
        ).concat("\n")
        )
    };
};
```

```
class Main inherits A2I {
   main(): Object {
      (new IO).out_string(
         i2a(
            fact (a2i((new IO).in_string()))
         ).concat("\n")
   };
   fact(i : Int): Int {
      if (i = 0) then
      else
         i * fact(i-1)
      fi
   };
};
```

```
class Main inherits A2I {
   main(): Object {
      (new IO).out_string(
         i2a(fact(a2i((new IO).in_string()))).concat("\n")
   };
   fact(i : Int):
                    Int {
      let fact: Int <- 1 in {
         while (not (i = 0)) loop
                fact <- fact * i;
                i \leftarrow i - 1;
         pool;
         fact;
   };
};
```

```
class Main inherits IO {
   main(): Object {
     let hello: String <- "Hello ",
        world: String <- "World!",
        newline: String <- "\n"
     in
        out_string(hello.concat(world.concat(newline)))
   };
};</pre>
```

```
class List. {
   item: String;
   next: List;
   init(i: String, n: List): List {
      item <- i:
      next <- n;
      self:
   };
   flatten(): String {
      if (isvoid next) then
          item
      else
          item.concat(next.flatten())
      fi
   };
};
```

Exemplo N.13 (cont.)

```
class List inherits A2I {
   item: Object;
   next: List;
   init(i: Object, n: List): List {
      item <- i; next <- n; self;
   };
   flatten(): String {
      let string: String <-</pre>
          case item of
                 Int => i2a(i);
                 String => s;
                 Object => { abort(); ""; };
          esac
      in
          if (isvoid next) then string
          else string.concat(next.flatten())fi
   };
};
```

Exemplo N.14 (cont.)

```
class Main inherits TO {
   main(): Object {
      let hello: String <- "Hello ",
          world: String <- "World!",
          i: Int <- 42.
          newline: String <- "\n",
          nil: List,
          list: List <-
             (new List).init(hello,
                 (new List).init(world,
                    (new List).init(i,
                       (new List).init(newline,nil))))
      in
          out string(list.flatten())
   };
};
```

Projeto de Curso

O projeto consiste em um compilador completo

- COOL ⇒ Linguagem assembly do MIPS
- Sem otimização (Apenas como tarefa extra!)

Implementação dividida em 04 partes

Tempo do semestre é adequado para realização da implementação

Porém inicie o mais breve possível e siga todas as instruções

Implementações podem ser feitas em equipes

Projeto de Curso

O projeto consiste em um compilador completo

- COOL ⇒ Linguagem assembly do MIPS
- Sem otimização (Apenas como tarefa extra!)

Implementação dividida em 04 partes

Tempo do semestre é adequado para realização da implementação

Porém inicie o mais breve possível e siga todas as instruções

Implementações podem ser feitas em equipes

Projeto de Curso

O projeto consiste em um compilador completo

- COOL ⇒ Linguagem assembly do MIPS
- Sem otimização (Apenas como tarefa extra!)

Implementação dividida em 04 partes

Tempo do semestre é adequado para realização da implementação

Porém inicie o mais breve possível e siga todas as instruções

Implementações podem ser feitas em equipes

Projeto de Curso

O projeto consiste em um compilador completo

- COOL ⇒ Linguagem assembly do MIPS
- Sem otimização (Apenas como tarefa extra!)

Implementação dividida em 04 partes

Tempo do semestre é adequado para realização da implementação

Porém inicie o mais breve possível e siga todas as instruções

Implementações podem ser feitas em equipes

Projeto de Curso

O projeto consiste em um compilador completo

- COOL ⇒ Linguagem assembly do MIPS
- Sem otimização (Apenas como tarefa extra!)

Implementação dividida em 04 partes

Tempo do semestre é adequado para realização da implementação

Porém inicie o mais breve possível e siga todas as instruções

Implementações podem ser feitas em equipes

Linguagem COOL

Introdução à Linguagem COOL

Projeto de Curso

O projeto consiste em um compilador completo

- COOL ⇒ Linguagem assembly do MIPS
- Sem otimização (Apenas como tarefa extra!)

Implementação dividida em 04 partes

Tempo do semestre é adequado para realização da implementação

Porém inicie o mais breve possível e siga todas as instruções

Implementações podem ser feitas em equipes